

Os jornais como fonte alternativa para a bibliografia brasileira corrente: de um exercício acadêmico a uma proposta real

Catarina Helena Knychala

Prof. Dep Biblioteconomia da Universidade de Brasília

Denise Curcio dos Santos

Jacqueline Côrtes Hipólito

Alunas do Dep. Biblioteconomia

Universidade de Brasília

70910 Brasília, DF

Resumo – A bibliografia brasileira corrente, além de ter sofrido várias interrupções no decorrer de sua história, apresenta-se incompleta, pois sua principal fonte, o depósito legal, não é cumprido integralmente pelos produtores. Por isso, para a compilação da bibliografia brasileira, é preciso lançar mão de outras fontes, entre as quais os jornais diários. Procura-se, aqui, oferecer uma pequena colaboração ao assunto, apresentando um levantamento da divulgação do livro em alguns dos principais jornais do Brasil.

A bibliografia brasileira, referenciando a produção bibliográfica nacional, registra a sua própria cultura.¹ Daí sua importância e o motivo pelo qual ela deve ser, ao máximo possível, constante, atualizada e exaustiva.²

A bibliografia geral brasileira, corrente, sofreu várias interrupções e sempre foi incompleta, como é possível verificar nos levantamentos históricos já realizados.³

¹ Sobre a importância da bibliografia nacional, veja-se o artigo de Relinda Kohler, A bibliografia nacional como reflexo da cultura de um povo, *Estudos Brasileiros*, Curitiba, 2:195-213, dez. 1976.

² Recomendam-se os artigos de Relinda Kohler: Controle bibliográfico no Brasil: algumas reflexões de pesquisa, publicado nos *Anais do 9º Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação*, 1977 Porto Alegre, v.1. p. 71-80; e Bibliografia nacional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. *Revista Escola de Biblioteconomia UFMG*, Belo Horizonte, set. 1977.

³ Vejam-se, por exemplo, de Edson Nery da Fonseca, *Bibliografia brasileira corrente: evolução e estado atual do problema*. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro,

A primeira bibliografia brasileira corrente, o **Boletim das aquisições mais importantes feitas pela Biblioteca Nacional**, publicado pela BN de 1886 a 1888 (quatro números por ano), limitava-se, como diz o título, às aquisições mais importantes feitas por aquela biblioteca.

A primeira falha no levantamento corrente das publicações do Brasil ocorreu, portanto, no período de 1808-1886. A primeira interrupção vem pouco depois, de 1889 a 1917.

Essas falhas foram sanadas, em parte e retrospectivamente, por alguns levantamentos bibliográficos, como o **Catálogo da Exposição de História do Brasil**, organizada por Ramiz Galvão e realizada pela Biblioteca Nacional em 1881; os **Annaes da Imprensa Nacional do Rio de Janeiro de 1808 a 1822**, editados por Alfredo do Vale Cabral, e o **Diccionario bibliographico brasileiro**, de Sacramento Blake, publicado em 7 volumes pela Typ. Nacional, Rio de Janeiro, de 1883 a 1902.

De 1918 a 1921, a BN publicou o **Boletim bibliográfico da Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro**, interrompido de 1922 a 1930 e incluído, em 1931, no **Boletim do Ministério da Educação e Saúde Pública**. Nova interrupção ocorreu até 1938, quando a BN lançou, apenas naquele ano, o seu **Boletim bibliográfico**, restabelecido somente em 1945 e falhando novamente de 1946 a 1950.

Mas essas duas últimas lacunas foram preenchidas pelo Instituto Nacional do Livro que publicou, de 1938 a 1955, a **Bibliografia brasileira**, em 11 volumes; de 1956 a 1967, a **Bibliografia brasileira corrente**, encartada inicialmente na **Revista do Livro** e depois publicada separadamente; e, de 1968 a 1972, a **Bibiliografia brasileira mensal**, a melhor fase no Brasil, de sua bibliografia corrente até então, pois, além de periodicidade mensal, procurou ser mais abrangente, registrando não apenas as obras depositadas legalmente, mas buscando informações junto a autores, editores e livreiros e até no catálogo do Escritório da Biblioteca do Congresso dos EUA no Rio de Janeiro.

A fim de evitar a duplicação de esforços, a **Bibliografia brasileira**

14, 1972; e Bibliografias brasileiras gerais comentadas. *Ciência & Trópico*, Recife, 12 (1):151-166, jan./jun. 1984.

Sobre a bibliografia especializada corrente brasileira, veja-se o estudo de Carlita Maria Campos e Paulo da Terra Caldeira, *Bibliografia especializada corrente no Brasil: três décadas de descontinuidade*, **Revista da Escola de Biblioteconomia UFMG**, Belo Horizonte, 17(2):186-213, set. 1988.

mensal foi interrompida, pois, a partir de 1951, o **Boletim bibliográfico da BN** voltara a circular, com base no depósito legal. Em 1983 mudou o título para **Bibliografia brasileira**, publicada trimestralmente.

Assim, houve falhas na bibliografia brasileira corrente nos períodos de 1808-1885, 1889-1917, 1922-1930 e 1932-1937⁴.

Além dessas interrupções, a bibliografia brasileira corrente é incompleta, pois o depósito legal, sua principal fonte, não é cumprido por grande parte dos produtores.

O depósito legal, se cumprido fielmente, constitui o meio mais eficaz para a produção de uma bibliografia nacional, pois ele obriga à entrega, ao depositário, de um ou mais exemplares de toda publicação de qualquer espécie, reproduzida em qualquer suporte, por qualquer processo, e colocada à disposição do público.⁵

Apenas para ilustrar a inobservância do depósito legal no Brasil, basta dizer que, no primeiro semestre de 1983, da produção de dez das principais editoras brasileiras, a BN possui apenas 60% (e tenha-se em vista que as maiores editoras são as mais cumpridoras do depósito legal). Das revistas, a BN deixa de receber 75% e, dos jornais, 80%⁶.

⁴ Como complementação à bibliografia brasileira oficial, houve algumas iniciativas particulares, tais como: **Bibliografia nacional**, abrangendo o período de 1942-1943, preparada por Antônio Simões dos Reis; **Boletim bibliográfico brasileiro**, organizado por José Cruz Medeiros, de 1952 a 1964, sendo bimestral até 1957 e mensal a partir de 1958, quando passou a contar com o apoio do Sindicato Nacional dos Editores de Livros e da Câmara Brasileira do Livro e ganhou o subtítulo **Revista de Editores: Edições brasileiras**, do SNEL, de 1963 a 1966; **Bibliografia classificada**, da Editora Vozes, de 1968 a 1969. Cabe aqui também a inclusão do periódico **Handbook of Latin American Studies**, preparado por especialistas da Divisão Hispânica da Biblioteca do Congresso de Washington e publicado pela University Texas Press, Austin e London.

⁵ O depósito legal no Brasil é legislado pelo Decreto nº 1.825, de 20-12-1907, que indica como depositária a BN, e pelo Decreto nº 824, de 05-07-1969, que obriga o depósito também no Instituto Nacional do Livro.

⁶ Dados fornecidos por Marflia Amaral Mendes Alves e Ronaldo Menegaz, em **Depósito legal: esperança ou realidade**, **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, 15(1):35-44, jan./jun. 1987.

Conforme dados recentes fornecidos pela BN às autoras, a mesma recebeu, no primeiro semestre de 1988, 4.021 títulos de jornais (28.608 fascículos) e 7.982 títulos de revistas (9.905 fascículos). Como não há, porém, dados sobre o total de periódicos publicados no país, não é possível estabelecer a porcentagem.

OS JORNAIS COMO FONTE ALTERNATIVA

Para acompanhar novas publicações e cobrar seu depósito legal, a BN utiliza-se de várias fontes, tais como formulários de solicitações do ISBN (International Standard Book Number), catálogos de editoras, avisos de lançamentos, notícias saídas em jornais e fichas recebidas do Escritório da Biblioteca do Congresso de Washington de obras brasileiras coletadas e catalogadas.

Além do **Catálogo brasileiro de publicações** (existentes no comércio), que a Editora Nobel (São Paulo) registra em microfichas atualizadas mensalmente, e do **Leia**, jornal mensal da Editora Joruês (São Paulo), que divulga os lançamentos do mês e os livros no prelo, podem-se obter notícias de publicações em revista gerais (como **Veja**, **Visão**, **Isto é**), em revistas, jornais e suplementos especializados (**Jornal de Letras**, **Suplemento Literário de O Minas Gerais**, **Cultura**, **d' O Estado de S. Paulo**) e em jornais diários.

Estes últimos têm a vantagem da divulgação mais imediata e alguns apresentam os novos lançamentos com os devidos comentários e críticas.

Como resultado da procura de soluções alternativas para o controle da produção editorial brasileira, segue-se o levantamento, feito por Denise Curcio do Santos e Jacqueline Córtez Hipólito, das notícias de lançamento de livros, veiculadas em jornais brasileiros, no período de setembro a novembro de 1988.

A partir de um trabalho acadêmico, as autoras propõem tais notícias como fonte que, embora não seja exaustiva, é rica em informações sobre o assunto.

Foram examinados 22 jornais, sendo dois de Brasília, dois do Rio de Janeiro, dois de São Paulo e um de cada estado da Federação, com exceção daqueles do Ceará, Maranhão, Mato Grosso e Rondônia, bem como dos novos estados, devido à sua ausência na fonte de pesquisa – a Biblioteca Pedro Aleixo, da Câmara dos Deputados.

Fontes para a bibliografia brasileira corrente: jornais

NORTE

Acre – O RIO BRANCO

Não foram encontradas, e em nenhum dia da semana, em parte alguma do jornal, informações sobre a produção editorial brasileira.

Amazonas – A CRÍTICA

Não foram encontradas, em nenhum dia da semana, em parte alguma do jornal, informações sobre a produção editorial brasileira.

Pará – O LIBERAL

Terça-feira: Caderno “Cidades”, coluna “Repórter 70”, sob o título “Livros”. Eventualmente, são anunciados lançamentos de livros, acompanhados de referência bibliográfica incompleta.

Sexta-feira: Suplemento “Aqui Belém”, coluna “Letras & Cores”; dividida em “Vídeos” e “Livros”. Anuncia dois livros novos, acompanhados de referência bibliográfica incompleta.

Obs.: O “Caderno Dois” do mesmo jornal, eventualmente, traz comentários sobre livros novos, com referência bibliográfica incompleta.

NORDESTE

Piauí – O DIA

Domingo/Segunda-feira: “Caderno 2”, página “Variedades”, coluna “Livros Mais Vendidos”. São citados os livros mais vendidos, acompanhados de referência bibliográfica incompleta e também as livrarias consultadas. Na mesma página, há notícias a respeito de livros lançados, com referência bibliográfica completa. No suplemento “Revista Nacional”, há uma página sobre literatura, incluindo críticas sobre lançamentos, acompanhada de referência bibliográfica incompleta.

Rio Grande do Norte – DIÁRIO DE NATAL

Não foram encontradas, em nenhum dia da semana, em parte alguma do jornal, informações sobre a produção editorial brasileira.

Paraíba – O NORTE

Não foram encontradas, em nenhum dia da semana, em parte alguma do jornal, informações sobre a produção editorial brasileira.

Pernambuco – DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Domingo: Caderno “Viver”, Seção “Diversões”, coluna “Livros e Autores”, que é diversificada e trata do lançamento de obras sobre vários assuntos. Acompanha referência bibliográfica incompleta. Na mesma coluna, são dadas questões de leitura de novos títulos.

Quarta-feira: Caderno “Viver”, seção “Diversões”, coluna “Livros e Autores”. Traz informações sobre livros lançados, com referência bibliográfica incompleta.

Sábado: Caderno “Viver”, seção “Diversões”, coluna “Livros e Autores”. Traz notícias sobre lançamentos em diversas áreas. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Alagoas – GAZETA DE ALAGOAS

Domingo: “Caderno Social”, coluna “Livros”, assinada por Carlos Moliterno. Anuncia livros novos, acompanhados de referência bibliográfica incompleta.

OS JORNAIS COMO FONTE ALTERNATIVA

Sergipe – GAZETA DE SERGIPE

Não foram encontradas, em nenhum dia da semana, em parte alguma do jornal, informações sobre a produção editorial brasileira.

Bahia – JORNAL DA BAHIA

Terça-feira: Suplemento cultural “Revista”, seção “Livros”. Trata de alguns livros recém-lançados, de diversas áreas do conhecimento. Acompanha comentários, pequenos resumos, e referência bibliográfica incompleta.

Quarta-feira: Suplemento cultural “Revista”, seção “Literatura”. Aborda tanto lançamento de obras de autores consagrados, como entrevistas e outras matérias.

Obs.: De terça-feira a sábado, há uma coluna infantil, onde, eventualmente, aparece algo sobre literatura/livros.

CENTRO-OESTE

Goiás – O POPULAR

Domingo: “Caderno 2”, página “Livros e Autores”, com as seguintes colunas “Lançamentos”, que fornece o resumo de algumas obras lançadas, com referência bibliográfica incompleta; “Dicas de Leitura”, com 10 sugestões de livros, acompanhados de referência bibliográfica incompleta; “Os Mais Vendidos”, que cita os 10 livros mais vendidos, com um pequeno resumo, e referência bibliográfica incompleta. Traz as livrarias consultadas.

Distrito Federal – CORREIO BRAZILIENSE

Segunda-feira: Caderno “Aparte”, seção “Agite”. Eventualmente, há a coluna “Literatura”, a respeito de lançamentos de livros.

Terça-feira: Caderno “Aparte”, seção “Agite”, há as seguintes colunas “Livros”, que trata de lançamentos e também faz análises de alguns livros lançados; e “Literatura”, que trata de lançamentos de livros em Brasília.

Quinta-feira: Caderno “Aparte”, página sem identificação, dedicada aos livros em geral. Apresenta crítica de livros. De forma eventual, o mesmo caderno traz a coluna “Livro/Lançamento”, que cita e comenta livros novos e, também, a coluna “Literatura”, que anuncia lançamentos. Ambas oferecem referência bibliográfica incompleta.

Sexta-feira: Caderno “Aparte”, seção “Agite”, coluna “Literatura”. Trata de lançamentos em Brasília.

Sábado: Caderno “Aparte” seção “Agite”, coluna sem identificação, dedicada aos livros. Oferece resumo e comentários sobre uma obra.

– JORNAL DE BRASÍLIA

Domingo: “Caderno 2”, página “Crítica, Estréias, Lançamentos” coluna “Livros”, que anuncia títulos novos. No mesmo caderno, a página “Livros” traz comentários de livros novos. E as colunas “Os Mais Vendidos” que, de acordo com quatro livrarias da cidade, informa os livros mais vendidos, divididos em ficção e não-ficção; e também a coluna “Orelha”, dividida

em ficção e não-ficção, que comenta livros novos e seus autores, oferecendo referência bibliográfica completa. Na mesma página, a coluna "Pé-de-Página" cita e comenta livros novos.

Também suplemento infantil "Almanaque", página "Olho Vivo", coluna "Livros da Semana" comenta livros, introduzindo-os aos leitores. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Terça-feira e Quarta-feira: "Caderno 2", página "Crítica, Estréias, Lançamentos", coluna "Livros" Anuncia lançamentos de livros.

Quinta-feira: "Caderno 2" página "Críticas, Estréias, Lançamentos", coluna "Livros", anuncia lançamentos. No mesmo caderno, página "Livros", são feitos comentários sobre livros novos e seus autores.

Sexta-feira: "Caderno 2" página "Críticas, Estréias, Lançamentos", coluna "Livros", que comenta títulos novos e oferece referência bibliográfica incompleta. Noutra página, a coluna "Livros" anuncia livros novos e oferece referência bibliográfica incompleta.

Sábado: "Caderno 2", a seção "Literatura Infantil" anuncia livros infantis recém-lançados, bem como, comentários sobre as estórias, os autores e os ilustradores. Acompanha referência bibliográfica completa.

SUDESTE

Minas Gerais – O ESTADO DE MINAS

Quinta-feira: Caderno "Segunda Seção", página "Autores e Livros", coluna "Lançamentos", onde são anunciados os livros novos, acompanhados de referência bibliográfica incompleta. Também, no mesmo caderno, na página "Registro cultural", assinada por Afonso de Sousa, a coluna "Literatura" anuncia livros novos. Traz também referência bibliográfica incompleta.

Sábado: Caderno Segunda Seção, página "Registro Cultural", assinada por Afonso de Sousa, coluna "Literatura". Anuncia títulos novos com suas referências bibliográficas incompletas.

Espírito Santo – A GAZETA

Domingo: "Caderno Dois", seção "Livros", com as seguintes colunas: "O Que Você Está Lendo?", que cita alguns títulos que estão sendo lidos por pessoas da sociedade local, "Os Mais Vendidos", que cita os 10 livros mais vendidos, divididos em ficção e não-ficção, com referência bibliográfica incompleta. Há também artigos sobre livros recém-lançados, acompanhados de referência bibliográfica incompleta. Ainda em outra coluna, há breves notícias sobre vários livros lançados, com um pequeno comentário. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Rio de Janeiro – O GLOBO

Domingo: "Segundo Caderno", página "Livros". Contém crítica a respeito de livros lançados. Acompanha referência bibliográfica completa.

OS JORNAIS COMO FONTE ALTERNATIVA

Segunda-feira: "Segundo Caderno", seção "Livros" – que é subdividida em várias colunas, onde são feitos comentários sobre livros lançados sobre vários assuntos. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Terça-feira: "Segundo Caderno", seção "Livros". Divide-se em várias colunas, a respeito de obras de diversas áreas. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Sexta-feira: "Segundo Caderno", seção "Recordistas da Semana", coluna "Livros". Traz os oito livros mais vendidos da semana, divididos em ficção e não-ficção. Acompanha referência bibliográfica incompleta e a indicação de há quantas semanas o livro figura na lista. Também apresenta os três livros infantis mais vendidos durante a semana, com referência bibliográfica incompleta.

– JORNAL DO BRASIL

Sábado: "Caderno B", seção "Roteiro", coluna infantil "Censura Livre", que, eventualmente, traz notícias sobre livros. Existe também o "Suplemento de Livros", intitulado "Idéias": ele traz lançamentos, análises completas sobre livros e autores, incluindo referência bibliográfica completa. No suplemento, há as seguintes colunas: "O Que Eles Lêem", que indica títulos que estão sendo lidos por pessoas da sociedade local; "O Que Recomendam", que traz recomendações de leitura: "Os Mais Vendidos", dividida em "ficção", "não-ficção" e "Infantis" (as duas primeiras trazem dez títulos e a última, cinco), com referência bibliográfica incompleta; e ainda há a coluna "Lançamentos", que traz um resumo sobre vários títulos lançados, acompanhados de referência bibliográfica completa.

São Paulo – O ESTADO DE S. PAULO

Quinta-feira: "Caderno 2", coluna "Livro". São feitos comentários a respeito de um livro lançado, com referência bibliográfica completa.

Sábado: "Caderno 2", seção "Leitura", que traz entre outras coisas, a coluna "Lançamentos". Esta coluna anuncia alguns livros com suas referências bibliográficas completas. Há também, o suplemento "Cultura", que faz análises e críticas a respeito de várias obras e seus autores.

– FOLHA DE SÃO PAULO

Domingo: Caderno "Ilustrada", seção "Acontece", coluna "Livrarias", onde há notícias de livros. No suplemento infantil "Folhinha", página "Fique por Dentro", a coluna "Livros Mais Vendidos (infanto-juvenil)" traz os cinco livros mais vendidos. Indica a posição do livro no mês anterior, há quantos meses o livro aparece na lista e também se houve aumento, queda ou estabilidade na vendagem do livro. Fornece as livrarias consultadas.

Terça-feira: Caderno "Ilustrada". Comentários sobre obras recém-lançadas, acompanhados de bibliografia auxiliar ao assunto tratado.

Sábado: Caderno "Livros". Traz análises sobre livros novos, lançamentos, os dez livros mais vendidos da semana (divididos em ficção e não-ficção), lançamentos de séries de várias editoras e indicações de leitura.

SUL

Paraná – O ESTADO DO PARANÁ

Domingo: Caderno infantil “Estadinho”, coluna assinada por Luiz Augusto Moraes, que anuncia livros e oferece referência bibliográfica incompleta. Suplemento “Almanaque”, coluna “Literatura”, onde são anunciados livros novos com suas referências bibliográficas incompletas.

Terça-feira;

Quarta-feira;

Quinta-feira;

Sexta-feira e

Sábado: Suplemento “Almanaque”, coluna “Literatura”. Anuncia lançamentos, contendo referência bibliográfica incompleta.

Santa Catarina – O ESTADO

Domingo: “Caderno 2”, página “Livros”, com as seguintes colunas: “Crítica”, a respeito de lançamentos de livro nacional ou estrangeiro; “Livros”, que anuncia alguns livros recém-lançados, com comentários e referência bibliográfica completa e, “Mais Vendidos”, onde são citados os dez livros mais vendidos da semana, divididos em ficção e não-ficção, indicando há quantas semanas o livro aparece na lista. Acompanha referência bibliográfica incompleta.

Quinta-feira: Seção “Cultura”, coluna “Livros”. Trata de lançamentos, faz comentários e oferece referência bibliográfica incompleta.

Sexta-feira: Seção “Cultura”, coluna “Livros”. Traz notas sobre lançamentos, acompanhados de referência bibliográfica completa.

Rio Grande do Sul – ZERO HORA

Domingo: “Caderno B”, página “Livros”, com as seguintes colunas: “Os Mais Vendidos”, que cita os livros mais vendidos da semana, divididos em ficção e não-ficção, acompanhados de referência bibliográfica incompleta. Indica também a posição do livro na semana anterior e há quantas semanas consecutivas ele aparece na lista. Traz as livrarias consultadas. Outra coluna é “Registro”, que trata de lançamentos, acompanhados de pequenos resumos e referência bibliográfica incompleta. Na mesma página, são feitos comentários a respeito de alguns livros.

Quarta-feira: “Segundo Caderno”. Notícias diversas sobre literatura.

Sexta-feira: “Segundo Caderno”. Notícias sobre lançamentos.

Sábado: “Segundo Caderno”, seção “Criança”, coluna “Livro Infantil”, onde são feitos comentários sobre livros novos, acompanhados de referência bibliográfica incompleta. Caderno “ZH Cultura”, coluna “Painel”, que traz notícias sobre lançamentos no Brasil e no exterior, oferecendo referência bibliográfica incompleta. No mesmo caderno, na seção “Literatura”, há a análise de uma obra recém-lançada. Há ainda a seção “Livros”, com as seguintes colunas: “Os Mais Vendidos”, que cita os cinco livros mais vendidos do

OS JORNAIS COMO FONTE ALTERNATIVA

mês, divididos em ficção e não-ficção, nas cidade de Porto Alegre, Rio de Janeiro, São Paulo, Buenos Aires, Nova Iorque e Paris. Traz a posição do livro no mês anterior e há quantos meses consecutivos ele aparece na lista; outra coluna é "Sugestões do Editor", que indica a leitura de cinco livros de ficção e não-ficção e oferece referência bibliográfica incompleta, e a coluna "A Leitura de Cada Um", que indica o que algumas pessoas da sociedade local estão lendo.

Do exame desse levantamento é possível concluir que os jornais do Rio de Janeiro e de São Paulo, cidades líderes da produção editorial brasileira⁷ fazem uma boa divulgação de livros.

O **Jornal do Brasil**, por exemplo, inclui, aos sábados, um suplemento de livros que divulga os novos lançamentos, com referências completas, e analisa livros e autores. Igualmente com referências bibliográficas completas, **O Globo**, de domingo, contém uma página inteira sobre livros. Aos sábados, a **Folha de São Paulo** traz um caderno sobre o assunto, analisando os novos lançamentos, enquanto que **O Estado de S. Paulo** inclui, no "Caderno 2", uma coluna sobre livros novos. Isso tudo sem falar da divulgação feita pelos jornais em outros dias da semana.

Brasília, apesar de não ser um grande centro produtor de livros, faz uma boa divulgação através do **Correio Braziliense** e do **Jornal de Brasília**. Em seguida, vêm os jornais de Pernambuco, Bahia, Goiás, Minas Gerais e Espírito Santo. Pouca coisa sobre o assunto aparece nos jornais examinados do Pará, Piauí e Alagoas. Do Acre, Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraíba e Sergipe, nada se encontrou sobre publicações de livros, pelo menos no material analisado.

É bom lembrar que a divulgação feita pelos jornais serve não-somente como fonte para a compilação bibliográfica nacional, como também como material de consulta direta pela seção de seleção e aquisição das bibliotecas.

Glossário

Jornal Veículo impresso, noticioso e periódico, de tiragem regular, constituído de folhas soltas dobradas em caderno(s).

⁷ Os estados do RJ e de SP sediam 75 das 100 maiores editoras brasileiras, conforme levantamento divulgado pelo jornal *Leia*, em junho de 1987.

- Caderno** Cada uma das partes separadas de um exemplar de jornal. Conforme sua ordem, os cadernos comportam gêneros determinados de seções e de matérias.
- Seção** Parte do jornal onde se agrupam informações do mesmo gênero, ou sobre um mesmo tema.
- Página** Página do jornal dedicada a um só assunto.
- Coluna** Cada uma das divisões verticais, geralmente padronizadas, de uma página de jornal, separadas por fio de coluna ou linha de branco.
- Suplemento** Caderno(s) de uma edição de jornal, com matérias especiais sobre determinado assunto. Tem numeração de páginas independente e pode se apresentar em formato menor do que o do jornal, geralmente a metade.
- Notícia** Relato de fatos ou acontecimentos atuais, de interesse e importância para a comunidade, capaz de ser compreendido pelo público.
- Nota** Pequena notícia, destinada à informação rápida. Caracteriza-se por sua extrema brevidade e concisão.

(Conceitos resumidos do *Dicionário de Comunicação*, de Carlos Alberto Rabaca e Gustavo Barbosa, Rio de Janeiro, Codecri, 1978)

Índice alfabético dos títulos dos jornais estudados

Correio Braziliense	(DF)	Gazeta de Alagoas	(AL)
A Crítica	(AM)	Gazeta de Sergipe	(SE)
O Dia	(PI)	O Globo	(RJ)
Diário de Natal	(RN)	Jornal da Bahia	(BA)
Diário de Pernambuco	(PE)	Jornal do Brasil	(RJ)
O Estado	(SC)	Jornal de Brasília	(DF)
O Estado de Minas Gerais	(MG)	O Liberal	(PA)
O Estado do Paraná	(PR)	O Norte	(PB)
O Estado de S. Paulo	(SP)	O Popular	(GO)
Folha de São Paulo	(SP)	O Rio Branco	(AC)
A Gazeta	(ES)	Zero Hora	(RS)

OS JORNAIS COMO FONTE ALTERNATIVA

Abstract – Brazilian official current bibliography has suffered various interruptions throughout its existence and presents several gaps. Its main source, legal deposit, has not been entirely observed by editors nor by other producers of printed materials. Thus, alternative sources become important to fill gaps and complement information. Among these, specialized sections in the main daily newspapers play an important role. These are identified and briefly commented.

Referências bibliográficas

- ALVES, M. A. M. & MENEGAZ, R. Depósito legal: esperança ou realidade. *Revista de Biblioteconomia de Brasília*, 15(1):35-44, jan./jun. 1987.
- CAMPOS, C. M. & CALDEIRA, P. da T. Bibliografia especializada corrente no Brasil: três décadas de descontinuidade. *Revista Escola de Biblioteconomia UFMG*, Belo Horizonte, 17(2): 186-213, set. 1988.
- FONSECA, E. N. da. Bibliografia brasileira corrente: evolução e estado atual do problema. *Ciência da Informação*, Rio de Janeiro, 2(1):9-14, 1972.
- FONSECA, E. N. da. Bibliografias brasileiras gerais comentadas. *Ciência & Trópico*, Recife, 12(1):151-66, jan./jun. 1984.
- KOHLER, R. A bibliografia nacional como reflexo da cultura de um povo. *Estudos Brasileiros*, Curitiba, 2:195-213, dez. 1976.
- KOHLER, R. Bibliografia nacional: uma co-responsabilidade da classe bibliotecária. *Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG*, Belo Horizonte, 6(2):185-95, set. 1977.
- KOHLER, R. Controle bibliográfico no Brasil: algumas reflexões de pesquisa. In: *Congresso Brasileiro de Biblioteconomia e Documentação, 1977*, Porto Alegre. Anais... Porto Alegre, s. ed., 1977. v.1, p. 71-80.